



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



Devocional 60 anos - Número 46 - 15/02/2020

Pr. Lauro Cruzaltense

Comunhão em perigo

Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? 2ª Coríntios 6.14

Aparentemente, depreende-se do texto acima, que Paulo falava acerca do casamento quando se referiu ao “*jugo desigual*”. Ledo engano, embora o apóstolo tenha traçado algumas orientações sobre este assunto em sua primeira carta aos Coríntios, ressaltando, na ocasião, que não impunha mandamento algum sobre o tema, antes, emitia apenas um parecer sobre a questão. Portanto, o jugo desigual aqui mencionado, nada tem a ver com casamento.

A palavra jugo era um termo utilizado para denominar a canga, uma peça de madeira usada para prender uma junta de bois a um carro ou arado. No Velho Testamento o termo é mencionado para fazer alusão à condição de sujeição dos escravos aos seus senhores (Jr 28. 2) e, por extensão, de modo figurativo, é utilizado para fazer referência à condição do homem pecador (Rm 7. 14).

O apóstolo faz uma pergunta, e ela não é retórica - ***E que comunhão tem a luz com as trevas?*** Desejo chamar a atenção, nessa devocional, para o perigo representado pelo jugo desigual em nossa vida espiritual. Nossa comunhão com Deus e com os nossos irmãos não pode, nem deve estar sujeita às influências do mundo ou de pessoas que não conhecem e nem servem ao Senhor. Há um velho ditado que diz – *Diga-me com quem tu andas e eu te direi quem tu és!* Nele, adaptando-o espiritualmente, está contida uma solene advertência, de que desfrutar de más companhias, ou a comunhão com pessoas descompromissadas com Deus, ou ainda que não o conhecem ou não desejam conhecê-lo, como Senhor e Salvador, podem afetar a nossa sadia comunhão com o Pai.

O evangelista Dwight L. Moody, referindo-se ao texto em comento, afirmou: “*A ordem pode ser traduzida assim: parem de se ligar heterogeneamente com os incrédulos. Os cristãos são novas criaturas; não devem se ligar espiritualmente com os incrédulos mortos*”. Certamente Moody não estava recomendando aos crentes romperem seus laços familiares, deixarem seus empregos, desfazerem amizades e sociedades. Antes, alertava-os para o perigo de serem influenciados pelo estilo de vida dos incrédulos, por suas descrenças e até mesmo por falsas doutrinas decorrentes de suas práticas religiosas, em desacordo com a Palavra de Deus.

William Barclay, outro importante teólogo, assinalou sobre a mesma passagem bíblica em seu Comentário do Novo Testamento “*É impossível que a pureza do cristão e a contaminação do pagão sejam postas num mesmo jugo*”, e



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



ainda: *“A passagem em sua totalidade é uma intimação para que não exista nenhum tipo de comunhão com os não crentes”*. Não há como misturar as coisas.

Ao escrever aos Coríntios, Paulo enfatizou que sua pregação não consistiu *“em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e poder”* Isso representava um claro contraste com as falsas doutrinas que vicejavam perigosamente na igreja de Corinto, com infiéis que se diziam irmãos, mas que na realidade falsificavam a Palavra de Deus. Ao se associarem com eles, os crentes de Corinto se viam presos a um jugo desigual que lhes deteriorava a fé verdadeira e enfraquecia a comunhão com Deus e entre os irmãos.

Amados irmãos da Igreja Memorial Batista, não se prendam a um jugo desigual. Atentem para a sã doutrina, tomem cuidado nos relacionamentos com pessoas que não professam a mesma fé. Essas pessoas, embora pareçam bem intencionadas, são portadoras do fermento levedado da maldade e da malícia, tão prejudiciais à nossa comunhão com o Pai. Lembrem-se do sábio conselho da Palavra de Deus *“Porventura andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?”* Amós 3.3